\*Série Encontros: Minha confiança\*

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei temor? O Senhor é o meu forte refúgio; de quem terei medo?” (Sl 27-1).

Nasci em um lar católico, mas não assídua à igreja e nem à palavra, pois nunca fui estimulada a ler a Bíblia e muitas coisas não faziam sentido pra mim, até porque a igreja que eu e minha família frequentávamos, as missas eram em latim e para rezar teríamos que decorar, o que tornava algo mecânica.

Depois de casada morando em Recife, onde nasci, passei a frequentar uma igreja evangélica (1ª Igreja Batista) de Piedade com minha tia, a convite de uma vizinha dela que contribuiu para sua conversão e também para minha, pois, além de falar de Jesus também me convidou para conhecer a Igreja do Nazareno em Piedade. Gostei muito e comecei a frequentá-la, ler a Palavra, mesmo sem saber interpretar algumas passagens e me encantava com os louvores que passaram a fazer parte da minha rotina, pois passei a colocar meu filho caçula para dormir cantando os louvores e adorando ao Senhor.

Nesse mesmo tempo passei por uma situação complicada de saúde ao constatar um cisto sebáceo no meu palato, mas, se “O Senhor é meu forte refúgio, de que me recearei?”. Neste mesmo período que eu mais precisava de apoio, minha família entrou em conflito, havendo desentendimento entre meu pai e irmãos, com o meu marido, por termos ido morar em Recife. Infelizmente meu pai chegou a dizer que não contasse com ele. Embora precisasse do apoio financeiro do meu pai, não desisti.

Procurei um cirurgião bucal em Recife, o qual optou por fazer uma pulsão no cisto alegando alguma preocupação que me deixou com bastante medo. Comecei a perceber o agir de Deus na minha vida quando não foi possível realizar a pulsão por esse cirurgião por motivo do mesmo ter assassinado alguém da sua família e ter sido afastado. “O Senhor é a minha luz e a minha salvação, de que terei medo”? Fui orientada a procurar um professor da UFPE, pela chefe do posto de saúde. Fui sozinha à consulta na qual foi pedido exame de uma pulsão e uma tomografia, que mostrava uma massa compacta, foi quando fui informada que eu teria de me submeter a uma cirurgia. No silêncio da noite comecei a ler o Salmo 27 e no primeiro versículo eu ficava meditando e afirmando que se o Senhor era a minha luz e a minha salvação, de quem eu teria medo? Esta afirmação tornou-se muito forte e verdadeira para mim, e cada dia o medo e o receio desse diagnóstico e da cirurgia foram passando, ao ponto de não me abalar mais com nada. Deus já se fazia presente na minha vida. Aleluia!

Marquei a cirurgia confiando no Senhor. Minha mãe chegou um dia antes e ficava me observando, se questionando porque eu não demonstrava medo algum. O medo já não fazia parte da minha vida, pois tinha certeza de que a proteção do Senhor estava comigo e o que acontecesse seria o melhor para mim. A cirurgia ocorreu dentro do comando do meu Senhor. Foi retirado tecido ósseo pra biópsia que deu negativa para células malignas, glória a Deus! Tive uma recuperação excelente, onde o próprio cirurgião, ficou espantado, pois a reconstituição óssea ocorreu antes do tempo esperado e hoje só me resta agradecer e louvar ao meu Deus, Senhor e Salvador por ter me dado a oportunidade de comprovar que Ele é minha luz e salvação. A partir daí foi só desfrutar da Sua companhia. Sei que preciso alimentar a cada instante a minha fé, por ser falha, limitada, mas sempre me lembrando do Seu agir em minha vida.

Glórias ao meu Deus!!!

Francisca Tereza

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org